

Novos limites em bairros

Instituto está mapeando todas as ruas, avenidas e quadras dos municípios da Grande Vitória

Vários bairros da Grande Vitória vão ter os limites alterados. Um mapeamento de todas as ruas, avenidas e quadras dos 2.319 quilômetros quadrados nos municípios da região metropolitana já está em andamento. A demarcação deve ser concluída até 2009. As mudanças serão mais sentidas em Cariacica e na Serra.

De acordo com a diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vitali Janes Vescovi, o estudo, chamado base cartográfica, consiste na captação das imagens aéreas de todas as cidades e será concluído no mês que vem.

"Identificamos muitos loteamentos que as prefeituras ainda nem têm conhecimento. As imagens serão repassadas para que possamos fazer uma delimitação precisa dos bairros até 2009. O mapeamento vai servir de base para o próximo Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010", disse.

Parte da base cartográfica foi apresentada aos funcionários das prefeituras, ontem, durante o I Fórum do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), no Centro de Convenções de Vitória, em Santa Lúcia.

A demarcação precisa das áreas dos bairros vai evitar, por exemplo, que os moradores de Maruípe, na capital, tenham problemas com correspondências.

"Maruípe foi um bairro urbanizado, desde a criação. No entanto, existem vários loteamentos e ocupações desordenadas no entorno. Existem moradores que residem próximo à Praça São José, no centro do bairro, e que recebem cartas com CEP de Tabuazeiro", observou Silvinho Dentista, membro da Associação de Moradores.

Não há uma divisão clara dos bairros Coqueiral e a Praia de Itaparica, em Vila Velha. Muito menos na avenida Papa João XXIII, que corta Cobilândia e Rio Marinho. Confusa, a população não sabe o limite das áreas.

"O mapeamento de Cariacica e Serra foram os mais difíceis. A delimitação dos limites dos bairros, que será feita pela prefeitura, será muito complexa. Vitória e Vila Velha são as únicas cidades que possuem bairros oficializados por lei", disse a mestre em Sistemas de Informações Geográficas do Instituto, Hideko Nagatani.

Para o secretário de Planejamento do Estado, José Eduardo Faria Azevedo, o estudo vai ajudar a planejar políticas públicas para melhorar o transporte urbano, construção de escolas e até a disponibilização de áreas para novos investimentos.



Ana Paula: "Identificamos muitos loteamentos desconhecidos"

Mudanças nos endereços

Os novos limites dos bairros da Grande Vitória vão implicar mudanças do Código de Endereçamento Postal (CEP), principalmente nas ruas e avenidas que cortam várias localidades.

De acordo com a assessoria de imprensa dos Correios, a empresa vai avisar, por correspondência, os moradores que forem afetados com a alteração.

Após a entrega do estudo de limites dos bairros, os Correios terão o prazo de 90 dias para fazer a alteração do código postal e comunicar à população sobre a alteração.

A orientação é que os moradores avisem, o mais rápido possível, empresas e bancos sobre a mudança para não ter transtornos na entrega das correspondências.

De acordo com o secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Romário da Costa, há um projeto tramitando na Câmara do município para regulamentar os limites dos bairros.

"Foi feito um estudo junto com as comunidades, que está na Câmara para ser aprovado", afirmou Costa.

Assim que o trabalho de definição dos limites dos bairros estiver concluído, será disponibilizado na internet para consulta.

"O programa permite que os gestores das prefeituras façam alterações nos limites, se necessário. Pode haver restrições de conteúdo", disse a diretora-presidente dos Instituto Jones Santos Neves, Ana Paula Vitali Janes Vescovi.

SAIBA MAIS

■ **Alteração de CEP:** ocorre nas ruas que cortam bairros quando há mudanças no limites deles. Os Correios vão fazer a mudança assim que receberem da prefeitura a demarcação de cada localidade.

■ **Comunicação:** a prefeitura comunica às lideranças comunitárias sobre as alterações. Elas se encarregam de divulgar a mudança. Além disso, os Correios enviam uma correspondência aos moradores que terão mudança no CEP.

■ **Aviso a terceiros:** as pessoas que tive-

rem o CEP alterado devem entrar em contato com empresas, bancos e outras instituições para avisar sobre a mudança.

■ **Problemas de entrega:** os carteiros tentam por três vezes fazer a entrega nas casas. Se o CEP estiver errado, as correspondências podem ser levadas para as agências e devolvidas aos remetentes. Se quem enviou também não for identificado, as cartas e os objetos são destruídos.

Fonte: Correios.

COMUNICADO

A Oi informa que ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou Longa Distância Nacional das localidades:

Ponto Belo das 00h04min às 02h20min do dia 10/07/08.

Causa da Interrupção: Falhas de equipamentos.

Providências adotadas: Sistema normalizado após manutenção corretiva.

A Oi informa que ocorreu a interrupção na Rede Móvel Pessoal nas localidades:

São José dos Calçados, Guarapari, Jerônimo Monteiro, Divino São Lourenço, Alegre, Irirí, Doros do Rio Preto, Anchieta, Castelo, Domingos Martins, Itapemirim, Ibatiba, Irupi, Iuna, Marataizes e Plúma das 07h34min às 11h20min do dia 10/07/08.

Causa da Interrupção: Falhas de equipamentos.

Providências adotadas: Sistema normalizado após manutenção corretiva.

Para todos os casos acima não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção.

As localidades acima já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.



Multa para quem solta pipa com cerol

Agora é lei: o cerol, uma mistura de vidro com cola que é aplicada em linhas para empinar pipas, não pode mais ser fabricado ou comercializado no Espírito Santo.

Pelo projeto de lei 222/05, aprovado pela Assembléia Legislativa e publicado no último dia 30, os infratores poderão ser multados em até 1.000 Ufir (correspondente a R\$ 1.060,00).

De acordo com o bioquímico Robson Moraes, coordenador da campanha nacional "Cerol Não!", a cola aliada à mistura de vidro triturado transforma o cerol "em uma verdadeira navalha". "As pessoas não têm a noção do perigo que isso representa para motociclistas e ciclistas", alertou.

Além de dar palestras pelo Brasil afora, Moraes mantém um site (www.cerol.com.br) com instruções, notícias e imagens de acidentes envolven-

do cerol. "Na maioria das vezes, as pessoas acham que é montagem. E outra coisa: não são apenas casos de cortes no rosto ou no peito, mas até de dedos decepados eu já tive registro", afirmou.

No Corpo de Bombeiros, a preocupação não é apenas com o cerol, mas com a própria prática de empinar pipas. "É uma brincadeira que ganha força neste período, devido às férias e ao tempo, com muito vento. Mas os pais devem estar atentos para orientar os filhos e evitar aborrecimentos depois", disse o capitão Anderson Pimenta, da assessoria do Corpo de Bombeiros.

Quedas, choques elétricos e atropelamentos estão entre as ocorrências campeãs no Corpo de Bombeiros, quando o assunto é empinar pipa, segundo o sargento Sebastião Tadeu da Silva, 40 anos (22 anos de profissão).



Sargento Sebastião alerta para os perigos da pipa com cerol